



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS V ESCRITOR JOSÉ LINS DO REGO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS
CURSO BACHARELADO EM ARQUIVOLOGIA**

AMANDA ARAÚJO DE SANTANA

**DIFUSÃO CULTURAL E EDUCACIONAL NOS ARQUIVOS DOS
GOVERNADORES DO ESTADO DA PARAÍBA**

**JOÃO PESSOA
2021**

AMANDA ARAÚJO DE SANTANA

**DIFUSÃO CULTURAL E EDUCACIONAL NOS ARQUIVOS DOS
GOVERNADORES DO ESTADO DA PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado a/ao Coordenação
/Departamento do Curso de bacharelado
em Arquivologia da Universidade Estadual
da Paraíba, como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharela em
Arquivologia

Orientador: Prof. Ma. Esmeralda Porfírio de Sales.

JOÃO PESSOA
2021

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S232d Santana, Amanda Araújo de.

Difusão cultural e educacional nos arquivos dos governadores do Estado da Paraíba [manuscrito] / Amanda Araujo de Santana. - 2021.

22 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, 2021.

"Orientação : Profa. Ma. Esmeralda Porfírio de Sales , Coordenação do Curso de Arquivologia - CCBSA."

1. Arquivos públicos e privados. 2. Divulgação cultural e educacional. 3. Documentos de arquivo. 4. Arquivo dos Governadores do Estado da Paraíba. I. Título

21. ed. CDD 025.4

AMANDA ARAÚJO DE SANTANA

**DIFUSÃO CULTURAL E EDUCACIONAL NOS ARQUIVOS DOS
GOVERNADORES DO ESTADO DA PARAÍBA**

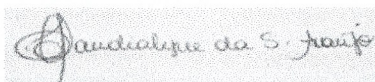
Trabalho de Conclusão de Curso
(Artigo) apresentado a/ao
Coordenação /Departamento do
Curso de bacharelado em
Arquivologia da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito
parcial à obtenção do título de
Bacharela em Arquivologia

Aprovada em: 18 / 10 / 2021.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Ma. Esmeralda Porfírio de Sales (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dra. Claudialyne da Silva Araújo
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)



Prof. Ma. Anna Carla Silva de Queiroz
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A todos que acreditaram em mim, colegas de curso, familiares, professores e mestres, DEDICO.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURAS

Figura 1 - Arquivo dos Governadores	11
Figura 2 - Arquivo de Ronaldo Cunha Lima	14
Figura 3 – Memorial do Governador Ricardo Coutinho	15
Figura 4 - Alunos visitam	16

QUADROS

Quadro 1 - Fundos arquivísticos dos ex-governadores, escritores, professores e políticos	13
--	----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	9
2.1 Arquivo como fonte de difusão cultural e educativa e o acesso a informação ..	9
2.2 Arquivo dos Governadores do Estado da Paraíba e seu importante trabalho frente a difusão cultural e educativa.....	11
3 PERCUSO METODOLOGICO.....	16
3.1 Tipo de pesquisa	16
3.2 Campo Empírico	17
3.3 Universo e amostra.....	18
3.4 Análise de dados	18
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS.....	20

DIFUSÃO CULTURAL E EDUCACIONAL NOS ARQUIVOS DOS GOVERNADORES DO ESTADO DA PARAÍBA

Amanda Araújo de Santana*¹

RESUMO

Com o grande volume de informação constantemente gerada surgem cada vez mais a demanda de informações nos Arquivos e com o objetivo de se fazer um estudo acerca da difusão cultural e educativa é que esse trabalho foi realizado. Os Arquivos não devem ser vistos apenas como um local de guarda de documentos, mas também deve ser visto como um espaço de cultura e aprendizado, onde os gestores dos Arquivos tem o dever de realizar cada vez mais ações que visão trabalhar acerca da difusão cultural e educativa. Sendo assim foi constatado que há poucos estudos voltados para tratar deste assunto tão importante para os Arquivistas, pois um Arquivo sem usuários e visitantes não tem sentido de sê-los, então surgiu a necessidade de criar-se mais atividades voltadas para a ampliação da difusão cultural e educativa. Neste trabalho foram vistas as ações realizadas pela gestão dos Arquivos dos Governadores da Paraíba com foco em difusão cultural e educativa. Pesquisa realizada através de um estudo de caso de natureza descritiva na Fundação Casa de José Américo direcionada aos Arquivos dos Governadores do Estado da Paraíba, onde foi possível verificar as ações realizadas no Arquivo através de projetos, eventos e conferencias realizadas.

Palavras-chave: Arquivos públicos e privados; Divulgação cultural e educacional; documentos de arquivo; Arquivo dos Governadores do Estado da Paraíba

ABSTRACT

With the large volume of information constantly generated, there is an increasing demand for information in the Archives and with the aim of carrying out a study on cultural and educational dissemination, this work was carried out. The Archives should not only be seen as a place for storing documents, but it should also be seen as a space for culture and learning, where Archives' managers have the duty to carry out more and more actions that the vision to work on about cultural diffusion and educational. Thus, it was found that there are few studies aimed at dealing with this issue that is so important to Archivists, as an Archive without users and visitors has no sense of being them, so the need arose to create more activities aimed at expanding the dissemination cultural and educational. In this work, the actions carried out by the management of the Archives of the Governors of Paraíba were seen, with a focus on cultural and educational dissemination. Research carried out through a descriptive case study at Fundação Casa de José Américo directed to the Archives of the Governors of the State of Paraíba, where it was possible to verify the actions carried out in the Archive through projects, events and conferences held.

Keywords: Public and private archives. Cultural and educational dissemination, Documents.

¹ Bacharela em Arquivologia amandaeupb15@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Empresas públicas e empresas privadas produzem constantemente um grande volume de documentos e para o armazenamento destes é necessário um local adequado, sempre tendo como objetivo facilitar ao usuário o acesso a informação sempre que solicitado por isso foram criados os Arquivos, estes são locais destinados ao armazenamento de conjuntos documentais, podendo ser arquivo público ou arquivo privado. Desta forma é cada vez mais necessário que sejam realizados estudos voltados para a difusão cultural e educativa em Arquivos com o objetivo de que os mesmos também sejam vistos como centros de cultura e educação.

Arquivos públicos segundo o Dicionário de Terminologia Arquivística “são aqueles integrantes da administração pública já arquivos privados ou pessoal trata-se de entidade coletiva de direito privado, família ou pessoa. Também chamado arquivo particular”. Os Arquivos não têm apenas a função de dar acesso a informação ao usuário, organizar e gerir documentos de arquivos este também carrega a função no que tange o papel de assistência educativa e de difusão cultural dos Arquivos, é sobre esta função que iremos tratar neste trabalho.

Desse modo, ter acesso à informação é algo muito importante, vivemos na era da informação onde informação é poder, a Fundação Casa de José Américo não é apenas um museu, lá também temos os arquivos dos governadores da Paraíba que traz toda trajetória política vivida pelas personalidades paraibanas incluindo o acervo dos governadores da Paraíba, este dispõem de um acervo no qual conta com fundos arquivísticos de ordem pública, originários da Casa Civil do Governo do Estado da Paraíba, e de caráter privado de governadores e outras personalidades de destaque na política e cultura paraibanas, disponibilizados aos pesquisadores e ao público em geral. Este Arquivo está Vinculado Administrativamente a Fundação Casa de José Américo/Secretaria de Estado de Cultura da Paraíba situado na capital da paraíba.

Para tanto, esta pesquisa buscou apresentar a riqueza intelectual, historicista e cultural que contém o Arquivo, e difundir a ideia a respeito dos Arquivos como espaço não apenas de pesquisa e acesso à informação, mas também como um

espaço educativo e de difusão cultural, realizado através de ações voltadas ao público em geral e não apenas alunos e pesquisadores. A partir de uma visita realizada no Arquivo dos governadores foi constatado que o local não dispõe de grande quantitativo de visitas da população paraibana conforme esperava-se, tendo como principais visitantes turista e alunos de escolas municipais e estaduais, alunos universitários e pesquisadores, sendo assim é notável a importância de ações voltadas a difusão cultural de um local tão importante como a Fundação Casa José Américo.

O Estado da Paraíba um dos mais antigos do Brasil, até a criação da Lei Estadual nº 11.263 de 29/12/2018 (que dispõem sobre a criação do Arquivo do Estado da Paraíba) não dispunha de um Arquivo Público Estadual. Nesse sentido, o Arquivo dos governadores era o responsável, por custodiar boa parte da história política paraibana. Além disso, sua base de formação foi o fundo arquivístico José Américo de Almeida e agrega outros, com parte da documentação permanente gerada pela Secretaria Particular do Governo da Paraíba e documentos da vida privada de governadores e personalidades da cultura e política paraibanas. Os fundos arquivísticos são de 20 governadores e 10 de escritores e políticos, além de 5 coleções de professores e escritores. Sendo o fundo mais atual, o Memorial do ex Governador Ricardo Vieira Coutinho o qual retrata sua trajetória pessoal e política, é formado por documentos originais e cópias de documentação produzida e recebida e acumulado no decorrer de sua vida. Além disso, o Arquivo também dispõe de um Laboratório de Restauração.

Conta com um espaço aberto ao público no ponto mais oriental das américas, cheio de histórias e projetos sociais, é uma viagem pela história com direito a linha do tempo que retrata a história política do estado da paraíba, com tamanha diversidade das personalidades que representaram com maestria a liderança e governança do Estado, épocas diferentes com representantes distintos, quanta memória o acervo dos governadores da paraíba remonta, com grande organização traz a trajetória política vivida por cada governante, seus feitos e importante participação no desenvolvimento socioeconômico e cultural da paraíba.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo, procura-se circunscrever a partir de literatura pesquisada, uma visão geral da difusão cultural e educacional em Arquivos, a importância da realização de estudos acerca deste tema e de estudos de uso e usuários da informação para a melhor implementação de ações voltadas a difusão cultural e educacional em arquivos.

2.1 Arquivo como fonte de difusão cultural e educativa e o acesso a informação

É importante para a sociedade que o Arquivo seja visto não só como órgão responsável pela gestão da informação, mas também como espaço de cultura e educação. De acordo com a Lei Federal 8.159, de 1991, o poder público é o responsável pela gestão documental e a proteção especial a documentos de arquivos, como instrumento de apoio à administração, à cultura, ao desenvolvimento científico e como elementos de prova e informação (BRASIL, 1991).

Arquivos tem sido fonte de pesquisa para estudantes e pesquisadores cumprindo assim seu papel acerca do avanço em pesquisas científicas. Com relação a este aspecto o Arquivo é bem aceito mais quanto a ser visto como espaço de cultura ainda é pouco difundida essa questão, devendo haver um olhar mais atencioso por parte dos gestores de Arquivos, sendo assim,

Considerando que a natureza do arquivo público é atender às necessidades informacionais e culturais dos cidadãos de sua jurisdição, faz-se necessária a promoção de ações que contribuam para a divulgação do acervo e o processo de aprendizagem da sociedade, realçando o potencial dos arquivos para a história, a construção da identidade, a busca e garantia de direitos à informação e cultura, além da promoção da cidadania. (SANTOS, 2014, p.3)

Com a finalidade de cumprir a função social os Arquivos devem explorar atividades culturais SANTOS (2014, p.4), visando atrair o público para explorar todo o conhecimento que o Arquivo pode proporcionar. De acordo com Santos (2014, p.4, Apud BELLOTTO, 2006),

[...] no que diz respeito aos serviços de difusão do conhecimento que situam os arquivos como ambientes sociais Bellotto (2006) classifica-os como: 1) serviços editoriais, que constituem as publicações em meio impresso ou digital, como guias, catálogos e inventários; 2) difusão cultural, serviço responsável pelo desenvolvimento de atividades culturais com o fim de promover a construção do conhecimento, envolvendo atividades como exposições, promoção de concursos e palestras; 3) serviços educativos que

visam tornar o arquivo um espaço de extensão educativa, por meio de oficinas, visitas, cursos e atividades congêneres.

Desse modo, é de suma importância o papel social dos Arquivos realizado por meio da difusão cultural, é através da mesma que ocorre o exercício da população a cidadania e a pesquisa científica, porém é visto que estas ações são pouco realizadas nos Arquivos segundo (CABRAL,2012, p.35) é necessário haver não apenas eventos circunstanciais mais também que seja implementado um programa sistemático visando aproximar o público em geral [...] com o objetivo não só de dar acesso a informação mais também motivar a criação de conhecimento.

Não podemos deixar de citar a importância da participação no incentivo a fomentar ações de difusão cultural em Arquivos por parte do poder público. (SANTOS, 2014, p.5) cita a importância das parcerias com escolas e universidade “utilizando o arquivo como espaço para ações de ensino, pesquisa e extensão; e empresas turísticas, permitindo tornar o arquivo uma rota de turismo, além de colaborar para a inserção de novos roteiros. ” Devendo assim tentar promover o interesse da população as informações tanto históricas como culturais.

É dever das instituições arquivísticas e dos profissionais da área da informação desenvolver e manter sistemas de informação de qualidade para melhor atender os usuários. Com a denominada como Lei da transparência Lei 12.527 de 18 de novembro de 2011 que dispõem no “Art. 5º É dever do Estado garantir o direito de acesso à informação, que será franqueada, mediante procedimentos objetivos e ágeis, de forma transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão. ”

Por inúmeras vezes o acervo torna-se pouco consultado, por haver poucas atividades de divulgação ou estas serem praticamente inexistentes, porém os profissionais da informação precisam ter em mente que são mediadores entre os usuários e a informação, e conseqüentemente responsáveis por todo o contato entre a instituição e o público em geral. (ARAÚJO, 2015, p. 11).

O Arquivo não tem sentido de existir se não for com a finalidade de atender o usuário, no que se refere a organização dos arquivos públicos, Bellotto (2006, p. 28) cita quatro tipos fundamentais de usuários: administrador, cidadão, cidadão comum e pesquisador.

O administrador é o que produziu a documentação e que dela faz uso em seu processo decisório, o cidadão é o que busca dados juridicamente válidos, o cidadão comum aquele não graduado em busca de cultura geral; já o usuário pesquisador, caracteriza-se por buscar informações para

realização de trabalhos de análises de eventos do passado e de comportamento.

2.2 Arquivos dos Governadores do Estado da Paraíba e seu importante trabalho frente a difusão cultural e educativa

A Fundação Casa de José Américo foi criada em 1980 pelo governador da época Tarcísio de Miranda Burity, surgiu através do código de Lei Estadual nº 4.195, a fundação é situada na casa onde o grande paraibano viveu seus últimos anos de vida. Trata-se de um importante centro histórico, artístico-cultural e de lazer, proporcionando o acesso à pesquisa e à visitação pública das suas diversas unidades culturais.

Figura 1 - Arquivo dos Governadores



Fonte: Governo do Estado da Paraíba

A casa de José Américo foi transformada em um belo museu, onde preserva até hoje o mobiliário da época e guarda as mesmas características de quando ele nela residia, dispõem de obras de arte, objetos de uso pessoal, assim como a biblioteca e o arquivo fotográfico. O destaque que trazemos aqui é o Arquivo dos Governadores e Personalidades Paraibanas, que reúne diversos tipos de documentos dentre eles manuscritos, impressos em geral, fotos e peças de áudio e vídeo.

Na frente do prédio do Arquivo dos governadores chama a atenção o Mausoléu de José Américo o monumento, que guarda os seus restos mortais e o de sua esposa dona Alice. Atualmente revitalizado, respeitou-se a configuração original do projeto de autoria do arquiteto indiano Bahram Khorramchachi. Instalado no pomar, segundo sua ex-secretária particular, Maria de Lourdes Luna, José Américo sempre manifestava o desejo de ser sepultado no local onde vivia colhendo frutos do seu pomar. Destaca-se da base triangular um obelisco com escultura em bronze da face do escritor José Américo. O espelho d'água simboliza a luta de José Américo contra a seca, retratada em sua vida e em suas obras.

O Arquivo dos Governadores foi criado nos primeiros tempos da Fundação Casa de José Américo, idealizado também pelo governador da época Tarcísio de Miranda Burity, e sua inauguração ocorreu em março do ano de 1991, tendo como base de sua formação o fundo arquivístico José Américo de Almeida, parte da documentação gerada pela secretária Particular do Governo do Paraíba e também da vida pessoal de governadores e personalidades.

Os fundos arquivísticos são constituídos de vinte governadores são eles: Antônio da Silva Marques Mariz, Antônio Roberto de Sousa Paulino, Argemiro de Figueiredo, Cássio Rodrigues da Cunha Lima, Cícero de Lucena Filho, Dorgival Terceiro Neto, Ernani Ayres Sátyro e Sousa, Gratuliano da Costa Brito, Ivan Bichara Sobreira, João Agripino Filho, José Américo de Almeida, José Targino Pereira da Costa, José Targino Maranhão, Milton Bezerra Cabral, Oswaldo Trigueiro de Albuquerque e Melo, Pedro Moreno Gondim, Ronaldo José da Cunha Lima, Ricardo Vieira Coutinho, Tarcísio de Miranda Burity e Wilson Leite Braga. Dez escritores e políticos, são eles Abelardo de Araújo Jurema, Ascendino Leite, Aurélio Moreno de Albuquerque, José Rafael de Menezes, Josué Sylvestre, Juarez da Gama Batista, Maria de Lourdes Lemos de Luna, Lauro Pires Xavier e Paulo Nunes Batista. Cinco coleções de professores e escritores: Aécio Villar de Aquino, Eduardo Martins, Edwaldo Ferreira Ouro, Expedito Pedro Gomes e Neuma Fechine (Francisca Neuma Fechine Borges), conforme quadro abaixo.

Quadro 1 - Fundos Arquivísticos dos Ex-Governadores, Escritores, Professores e Políticos

EX GOVERNADORES	ESCRITORES E POLÍTICOS	PROFESSORES E ESCRITORES
1. Antônio da Silva Marques Mariz	1. Abelardo de Araújo Jurema	1. Aécio Villar de Aquino
2. Antônio Roberto de Sousa Paulino	2. Ascendino Leite	2. Eduardo Martins
3. Argemiro de Figueiredo	3. Aurélio Moreno de Albuquerque	3. Edwaldo Ferreira Ouro
4. Cássio Rodrigues da Cunha Lima	4. José Rafael de Menezes	4. Expedito Pedro Gomes
5. Cícero de Lucena Filho	5. Josué Sylvestre	5. Neuma Fechine (Francisca Neuma Fechine Borges)
6. Dorgival Terceiro Neto	6. Juarez da Gama Batista	
7. Ernani Ayres Sátyro e Sousa	7. Maria de Lourdes Lem Luna	
8. Gratuliano da Costa Brito	8. Lauro Pires Xavier	
9. Ivan Bichara Sobreira	9. Paulo Nunes Batista	
10. João Agripino Filho	10. Virginius Figueiredo da G Melo	
11. José Américo de Almeida		
12. José Targino Pereira da Costa		
13. José Targino Maranhão		
14. Milton Bezerra Cabral		
15. Oswaldo Trigueiro de Albuquerque e Melo		
16. Pedro Moreno Gondim		
17. Ronaldo José da Cunha Lima		
18. Ricardo Vieira Coutinho		
19. Tarcísio de Miranda Burity		
20. Wilson Leite Braga		

Fonte: Adaptado Fundação Casa de José Américo/Gerência Executiva de Documentação e Arquivo/Gerência Operacional do Arquivo dos Governadores.

Alguns acervos possui um quantitativo maior da documentação custodiada, alguns acervos ainda não estão finalizados pois aguardam que a família envie mais documentação, ficando alguns acervos em salas separadas e outros juntos em uma mesma sala, um dos acervos mais completos é o do ex-governador e poeta Ronaldo Cunha Lima que morreu em 2012, esse volume maior e mais diversos de documentação se dá justamente pelo seu lado político, jurídico, literário e também

pelo fato da família ter contribuído com diversas documentação e objetos, o ex-governador transitava no mundo da cultura e da poesia.

Figura 2 - Arquivo de Ronaldo Cunha Lima



Fonte: Autoria própria (2021)

A documentação do Arquivo dos Governadores da Paraíba refere-se à afinidade dos mesmos enquanto governantes e a relação com a sociedade, dentre esses documentos tem-se relatórios, convites, projetos, documentos oficiais, correspondências particulares, registro de nascimento diplomas de formaturas, gravações, objetos tridimensionais, dentre outros o Arquivo conta com grande adversidade.

De acordo com Hobbs (2018, p. 261),

Os arquivos pessoais contêm documentos sobre vidas particulares e personalidades humanas”. Embora esses arquivos de fato geralmente representem um testemunho registrado das atividades de seu produtor, tal como ocorre com os arquivos das organizações, os arquivos pessoais contêm indícios do caráter individual do produtor da documentação.

Cada acervo dispõe de mobiliário da época, por exemplo o acervo mais atual que é o Arquivo e Memorial do ex governador Ricardo Vieira Coutinho é o mais moderno conta com uma mesa digital touchscreen, dois telões touch e um grande telão. Os acervos dos governadores trazem um pouco de sua trajetória política e pessoal, com conjunto de documentos produzidos, recebidos e acumulados no decorrer de suas vidas. Fica claro como é importante o cuidado e armazenamento não só dos documentos institucionais mais pessoais também, haja vista terem se tornado figuras públicas.

Figura 3 – Memorial do Governador Ricardo Coutinho



Fonte: Conexão Boas Notícias (2018)

Em um importante diálogo com a Gerente Executiva do Arquivo, a mesma relatou sobre as ações realizadas pelo Arquivo Privado dos Governadores do Estado da Paraíba voltada para a difusão cultural e educacional, dentre eles os eventos e conferências, alguns estrategicamente ligados a Semana Nacional de Arquivo e a Semana em alusão ao dia do Arquivista.

Dessa feita, há também um importante projeto chamado “*A Escola vai à Fundação Casa de José Américo*” O projeto, que iniciou em 2018 funciona em parceria com a Secretaria da Educação e da Ciência e Tecnologia do Governo do Estado, o qual visa promover o acesso dos alunos às ações educativas e culturais, lúdicas e midiática aos espaços de memória, história e literatura, representados pelo Museu, Arquivo, Biblioteca e Cineclube da FCJA. Espaço onde é realizada toda uma capacitação com os professores das escolas públicas.

Duas vezes por semana nas terças e quintas a Fundação recebia turmas escolares onde vinham os alunos acompanhados dos professores, era realizada a visita guiada e logo após era realizado um debate com os alunos onde eram feitas perguntas interativas, no final do ano era feita a culminância onde os alunos tinham um espaço para apresentar o trabalho realizado em sala de aula, a ideia era de que o que eles visem na visita fosse aproveitado ao máximo em sala de aula, assim eram selecionados alguns alunos que apresentavam seus trabalhos, dentre eles, cartazes, poesias, mini vídeos dentre outros dando um feedback sobre o aprendizado, desde o início da pandemia no início do ano de 2020 que o Arquivo está sem realizar essas atividades.

Figura 4 - Alunos visitam

Fonte: Governo do Estado da Paraíba

O Arquivo também conta com a visita de alunos de escolas particulares que agendavam a vinda ao Arquivo onde era realizada uma visita guiada também com muita interação. Tinha também a visita de alunos universitários não só do Estado da Paraíba os graduandos em dos cursos de Arquivologia e História como também vindos das universidades do Rio Grande do Norte grande maioria do curso de História. O Arquivo também realiza a difusão cultural através de eventos e publicações de instrumentos de pesquisa como: inventários, o último foi produzido em 2018 e estão com o projeto de elaborar o Guia Geral do Acervo.

3 PERCUSO METODOLOGICO

Metodologia Científica como pontua Rodrigues (2007) – É um conjunto de abordagens, técnicas e processos utilizados pela ciência para formular e resolver problemas de aquisição objetiva do conhecimento, de uma maneira sistemática.

3.1 Tipo de pesquisa

De acordo com Bruyne (1991):

O Estudo de Caso reúne informações tão numerosas e tão detalhadas quanto possível, com vistas a apreender a totalidade de uma situação. Por isso, ele recorre a técnicas de coleta das informações igualmente variadas (observações, entrevistas, documentos).

No que se refere aos procedimentos metodológicos trata-se de uma Análise bibliográfica: As pesquisas de revisão bibliográfica são aquelas que se valem de publicações científicas em periódicos, livros, anais de congressos etc. e de cunho qualitativo pois se fixa na busca por leitura, estando o pesquisador como a principal ferramenta, sobre esse tipo de pesquisa qualitativa,

A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa opõem-se ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria. Assim, os pesquisadores qualitativos recusam o modelo positivista aplicado ao estudo da vida social, uma vez que o pesquisador não pode fazer julgamentos nem permitir que seus preconceitos e crenças contaminem a pesquisa (GOLDENBERG, 1997, p. 34).

Utilizamos os seguintes tipos de pesquisa: Pesquisa descritiva: é uma das classificações da pesquisa científica, na qual seu objetivo é descrever as características de uma população, um fenômeno ou experiência para o estudo realizado. Rodrigues (2007), caracteriza as modalidades de pesquisa como:

- Exploratória: – Seu objetivo é a caracterização inicial do problema, sua classificação e de sua definição. Constitui o primeiro estágio de toda pesquisa científica.
- Teórica: – Tem como objetivo ampliar generalizações, definir leis mais amplas, estruturar sistemas e modelos teóricos, relacionar e enfeixar hipóteses.
- Aplicada: – Tem como objetivo investigar, comprovar ou rejeitar hipóteses sugeridas pelos modelos teóricos.

3.2 Campo Empírico

A Fundação Casa de José Américo é um espaço que reúne obras de José Américo, documentação sob consulta destinada à pesquisa e espaço para eventos. Situada na Av. Cabo Branco, 3336 - Cabo Branco, João Pessoa - PB, 58045-010. Patrimônio histórico e cultural dos paraibanos foi um processo iniciado pela Lei Estadual 4.195, de 10 de dezembro de 1980, criando a Fundação Casa de José Américo, composta, basicamente, do Museu, da Biblioteca e dos Arquivos dos Governadores e outros políticos e intelectuais paraibanos. Estudo realizado na Fundação Casa de José Américo mais com foco em relatar sobre as ações realizada no Arquivo dos Governadores do Estado da Paraíba frente a difusão cultural e educativa.

3.3 Universo e Amostra

O universo e amostra foi realizado através de pesquisa em artigos científicos, literatura e web sites além de uma visita realizada ao Arquivo dos Governadores do Estado da Paraíba onde em diálogos com os profissionais que lá trabalham foi possível observar como é realizado o trabalho frente a projetos e ações voltadas a difusão cultural e educativa no Arquivo.

3.4 Análise dos Dados

Este estudo foi realizado na Fundação Casa de José Américo com foco nos Arquivos dos Governadores do Estado da Paraíba situado na capital da Paraíba. Sabe-se que o objetivo central do trabalho é avaliar as ações realizadas acerca da difusão cultural e educacional em Arquivos. Tendo em vista o objetivo foi realizada uma visita aos Arquivos dos Governadores do Estado da Paraíba onde foram observadas as ações realizadas pelo Arquivo frente a difusão cultural e educacional e também foi visto através do site da Fundação as ações realizadas tais como: eventos e conferencias, alguns estrategicamente ligados a Semana Nacional de Arquivo e a Semana em alusão ao dia do Arquivista e um importante projeto denominado “*A Escola vai à Fundação Casa de José Américo*”.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante este estudo foi mostrado o quanto é importante que se tenham cada vez mais estudos voltados para a área de difusão cultural e educacional em Arquivos, para que os mesmos não sejam vistos apenas como local de guarda de documentos, mas também como um espaço de cultura e aprendizado, a fim de trazer mais conteúdo científico para os profissionais.

Reconhece-se, também, que A Fundação Casa de José Américo, é um espaço de uma grandeza histórica, arquivística e museológica enorme, conta com uma equipe de pessoas apaixonadas pela Fundação e pela história vivida pelos Governantes em principal o ex-governador José Américo de Almeida. A boa conservação dos documentos e mobiliário é notável, o espaço dispõe de grande organização e difusão de saberes. Segundo (Cabral,2012, p.37), há várias atividades possíveis de difusão cultural em instituições arquivísticas, para o público,

atraindo-o de forma que compreenda o arquivo como espaço de coleta, preservação, mas também como lugar de criação de conhecimentos, de lazer cultural.

Ademais, percebe-se que os Arquivos dos Governadores da Paraíba faz um trabalho no que se refere a ações voltadas para a difusão cultural e educacional, com diversas atividades objetivando atrair estudantes, pesquisadores e visitantes para dentro do Arquivo fazendo não só que aquele conhecimento fique guardado mais que seja disseminado, o pensamento de ver o arquivo como um espaço de difusão cultural permite duas vias de ação, que, de acordo com Bellotto (1991, p. 228), seriam o lançamento de “elementos de dentro do arquivo para fora”, buscando atingir um maior “campo de abrangência”, e “o retorno dessa mesma política, acenando com atrativos no recinto do arquivo”.

REFERÊNCIAS

Alunos do IEP inauguram visita do projeto “A Escola vai à Fundação Casa de José Américo”. Disponível em: http://sudema.pb.gov.br/fcja/noticias/alunos-do-iep-inauguram-visita-do-projeto-201ca-escola-vai-a-fundacao-casa-de-jose-americo201d/@nitf_galleria. Acesso em: 13 de agosto de 2021.

ARAUJO, N. R. **A importância da realização de ações culturais e educativas em arquivos**. João Pessoa: UFPB, 2015.

Arquivo e memorial de Ricardo Coutinho é lançado na Fundação Casa de José Américo. Disponível em: <https://www.clickpb.com.br/paraiba/arquivo-e-memorial-de-ricardo-coutinho-e-lancado-na-fundacao-casa-de-jose-americo-235879.html>. Acesso em: 29 de julho de 2021

Arquivo de governadores. Disponível em: <https://fcja.pb.gov.br/documentacao-e-arquivos>. Acesso em: 15 de setembro de 2021

ASSIS, Ailton. **Um lampião dentro da mala: O Arquivo Pessoal de Octávio Pacheco – memória e autobiografia**. São João Del Rei, 2009. 264 p. Dissertação (Mestrado em Letras), Universidade Federal de São João Del Rei, 2009.

BRASIL. Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991. Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1991. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8159.htm. Acesso em: 04 outubro 2021

BRUYNE, P. de et alii. **Dinâmica da Pesquisa em Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

BELLOTTO, H. L. **Arquivos Permanentes: tratamento documental**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991.

CABRAL, Rosimere Mendes. **Arquivo como fonte de difusão cultural e educativa**. Acervo, v. 25, n. 1, p. 35-44, 2012.

Conexão boas notícias. Fundação Casa de José Américo abre portas para visitação nos fins de semana. Disponível em: <https://www.conexaoboasnoticias.com.br/fundacao-casa-de-jose-americo-abre-portas-para-visitacao-nos-fins-de-semana/>. Acesso em: 13 de out. de 2021.

Lei 12.527 de 18 de novembro de 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm Acesso em: 29 de julho de 2021

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 1997.

Governo do Estado da Paraíba. Fundação Casa Jose Américo (2).jpeg. Disponível em: <https://funad.pb.gov.br/espep/noticias/a-espep-realiza-visitacao-ao-acervo-da-fundacao-casa-de-jose-americo-com-cursistas-da-turma-de-tecnicas-de-arquivamento-e-gerenciamento-documental/fundacao-casa-jose-americo-2.jpeg/view>. Acesso em 13 de out. de 2021

HOBBS, Catherine. **O caráter dos arquivos pessoais**: reflexões sobre o valor dos documentos de indivíduos. Pensar os arquivos: uma antologia/Luciana Heymann, Letícia Nedel, organizadoras. Rio de Janeiro: FGV Editora, p. 261, 218.

RODRIGUES, William Costa et al. **Metodologia científica**. Faetec/IST. Paracambi, p. 2-20, 2007.

SANTOS, Keyla; BORGES, Jussara. Difusão cultural e educativa nos arquivos públicos dos estados brasileiros. **ÁGORA**: Arquivologia em debate, v. 24, n. 49, p. 311-342, 2014.

VOGAS, Ellen. **Estratégias e possibilidades dos Arquivos Pessoais frente aos novos usos dos documentos arquivísticos: O Arquivo Darcy Ribeiro**. 108 p. Dissertação (Mestrado em Ciências da Informação), Universidade Federal Fluminense, 2011.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha família, em especial minha querida mãe por sempre me apoiar e me incentivar a seguir meus sonhos e por ter sido minha primeira professora e educadora. A minha amada tia Margarete e seu esposo Luiz que foram as pessoas que mais acreditaram em mim e me incentivaram a sempre buscar o conhecimento se aperfeiçoando e buscando o crescimento profissional e pessoal. Ao meu companheiro Leonardo que esteve ao meu lado no decorrer destes anos de universidade, e com toda sua humildade mesmo sem entender meus esforços sempre me apoiou e me ajudou.

Agradeço, a minha Orientadora Profa. Ma. Esmeralda Porfírio de Sales, pela dedicação e paciência, por acreditar em mim, pela disponibilidade para me orientar e por me incentivar neste trabalho.

Agradeço aos professores da UEPB e a todos os professores de todas instituições por onde passei, que fazem o belo trabalho de compartilhar conhecimento, que mesmo com todas as dificuldades que a profissão exige fazem tudo com amor.

Agradeço a todos meus amigos da vida e colegas da UEPB que estiveram comigo nesta jornada, apesar do cansaço do longo dia de trabalho ainda guardavam energia para os estudos e levavam alegria para a sala de aula, sempre com união, um ajudando o outro.